



## Aidar vence. Oposição refuta e pede recountagem de votos

A chapa Avançada OAB, de Carlos Miguel Aidar, venceu as eleições para a direção da seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP). A totalização, contudo, será considerada oficial depois que chegarem as atas originais das subseções do interior.

A oposição, encabeçada pelo candidato Roberto Ferreira não admite a derrota e está pedindo a recountagem dos votos. Os mapas eleitorais que chegaram, por fax, com atraso de muitas horas estão sendo impugnados.

Para os coordenadores da chapa opositora, Raimundo Hermes Barbosa e Luiz Riccetto Neto, há “fortes indícios de fraude”, como exemplo, eles citam urnas que teriam chegado à Seccional sem o lacre, resultados lançados invertidos nos mapas (a votação de um candidato registrada em favor de outro) e outras alegadas irregularidades.

Foram 95.345 votos, sendo 45.655 para Carlos Miguel Aidar e 44.924 para o candidato de oposição Roberto Ferreira estabelecendo uma diferença de 731 entre os dois. Os votos nulos foram 2.862 e os brancos 1.904. A totalização dos votos foi acompanhada por 8 agentes federais.

Segundo a assessoria de imprensa da OAB, o resultado ainda não é oficial pois nem todas as subseções enviaram suas respectivas atas assinadas pelo presidente e por dois meses, embora tenham chegado por fax.

No entanto, a assessoria afirmou que providências neste sentido já estão sendo tomadas e que dificilmente o resultado das eleições será alterado.

O candidato pela chapa de oposição, Roberto Ferreira, pediu a recountagem dos votos. A Comissão Eleitoral, até o final da tarde desta sexta-feira ainda não havia se manifestado a respeito.

**Autores:** Redação Conjur